



A Construção da imagem das rainhas portuguesas e espanholas do século XVI ao XVIII

PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

quarta, novembro 20, 2019
09:00 – 18:00

Foro

Museu Nacional de Arte Antiga, R. das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa
Telefone: 213-912-800

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[Instituto Cervantes de Lisboa](#)

Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Instituto Cervantes de Lisboa, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa. Cultura e V Centenario 1ª Vuelta al Mundo



O Instituto Cervantes de Lisboa organiza, no quadro da Mostra Espanha 2019, um colóquio sobre la imagem das rainhas ibéricas dos séculos XVI ao XVIII.

A partir dos nossos diferentes estudos sobre os retratos das rainhas espanholas e portuguesas queremos discutir e analisar a construção e evolução da representação real do século XVI à primeira metade do século XVIII. Perceber como vai mudando essa forma de retratar as rainhas dependendo do seu estado ou das funções que realizem e que elementos permanecem ou se alteram quando se mudam por matrimónio para outras cortes.

É nos retratos onde se representa e encapsula a majestade. Uma análise dos retratos das rainhas vai-nos permitir saber quais são as formas visuais utilizadas para representar os elementos característicos dos três estados da condição da mulher (adolescente, esposa e viúva), assim como as diferentes funções que desempenham e como se representam como rainha consorte, governante, tutora ou rainha mãe.

Os retratos de uma Rainha Portuguesa ou a Rainha Espanhola tinham que representar as subtilidades do seu estado, que são mostradas principalmente através da sua vestimenta, jóias, etc... assim como temas mais amplos relacionados com a representação dessas circunstâncias específicas como são o cerimonial de cada corte. As rainhas das diferentes dinastias têm que ter uma representação distinta na sua representação. Na comparação podemos observar os elementos comuns e aqueles que se modificam ou alteram.

A conferência contará com a presença de Susana Valera Flor, investigadora



postdoctoral do Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa;
Carmen García-Frías Checa, comisaria de pintura antiga de Patrimonio Nacional
(Espanha); Álvaro Pascual Chenel, historiador; Mercedes Llorente, investigadora
postdoctoral da Universidad Nova de Lisboa; e Pedro Dias Ferreira de Almeida
Flor, historiador.